

ALGUNS *ANTONINIANI* E *AURELIANIANI*
DE UM TESOURO DA REGIÃO DE COIMBRA

Maria Filomena Salgado da Rocha

[Ests. II-VI]

Com o presente trabalho dá-se a conhecer um lote de *antoniniani* e *aurelianiani* ¹, pertencente a um tesouro descoberto na região de Coimbra, em 1977.

Apesar de todos os esforços, não conseguimos apurar o local exacto do achado, assim como o número total de moedas que constituíam o tesouro, uma vez que rapidamente se dispersou ².

O conjunto que agora se publica é constituído por 79 numismas, cuja identificação e descrição foi facilitada pelo seu bom estado de conservação, exibindo mesmo as peças mais recentes, parte da película de prata que as revestia ³.

A moeda mais antiga deste lote é de Valerianus I ⁴ emitida em Roma entre 254 e 257 e a mais recente foi cunhada também em Roma no ano 292, por Diocletianus ⁵.

Vejamos, agora, no quadro seguinte, a distribuição por reinados e por ateliers dos 79 exemplares.

1. Sobre a designação da nova moeda emitida pela reforma de Aurelianus veja-se J. LAFABRIE, «Réformes monétaires d'Aurélien et de Dioclétien», *Revue Numismatique*, VI série, XVII, 1975, pág. 81.

2. Este conjunto de moedas pertencente a uma colecção particular foi-nos dado a conhecer pelo Dr. Rui Centeno, a quem reconhecidamente agradecemos.

3. Cf. estampas.

4. Catálogo, n.º 2.

5. Catálogo, n.º 69.

	LUGDUNUM	COLONIA	TICINUM	MEDIOLANUM	ROMA	SISCIA	SERDICA	BIZANCIO	CYZICUS	ANTIOCHIA	TOTAL
VALERIANUS I		1			1						2 2.53%
GALLIENUS				2	5				1		8 10.13%
SALONINA					2						2 2.53%
CLAUDIUS II					6						6 7.59%
<i>DIVO CLAUDIO</i>					1						1 1.26%
QUINTILLUS					2						2 2.53%
AURELIANUS pré-reforma				1				1			2 2.53%
<i>post</i> reforma						1	1		1	1	4 5.06%
TACITUS			1		3						4 5.06%
FLORIANUS					1						1 1.26%
PROBUS	4		8		9	7	1				29 36.70%
CARUS	1					1					2 2.53%
CARINUS CAESAR					1						1 1.26%
NUMERIANUS					1						1 1.26%
DIOCLETIANUS					4						4 5.06%
MAXIMIANUS	2				8						10 12.65%
TOTAL	7	1	9	3	44	9	2	1	2	1	79
	8.86%	1.26%	11.39%	3.79%	55.69%	11.39%	2.53%	1.26%	2.53%	1.26%	

O quadro evidencia, em primeiro lugar, uma abundância do numerário posterior à reforma de Aurelianus ⁶, atingindo 70,88%, enquanto que as moedas anteriores não passam dos 29,11% do total, o que será uma consequência da importância cada vez menor que desempenhavam na massa monetária em circulação por alturas do ocultamento do tesouro ⁷.

É ainda de referir a ausência de numismas dos imperadores gauleses e a grande abundância de peças de Probus (36,70%) o que, aliás, se verifica nalguns tesouros peninsulares ocultados em tempos anteriores à reforma de Diocletianus ⁸.

No respeitante à distribuição das moedas por centros emissores o quadro é bem elucidativo. As moedas procedentes dos ateliers italianos representam 70,88%, aparecendo Roma à cabeça com 55,69%. No entanto, parece já adivinhar-se o final do monopólio de Roma no abastecimento de moeda que será evidente durante a tetrarquia ⁹, uma vez que a representação deste atelier é de 73,91% do total de moedas anteriores à reforma de Aurelianus, descendo para 48,21% nas moedas *post* reforma.

O estabelecimento duma provável cronologia para o ocultamento deste tesouro torna-se muito difícil, uma vez que o número de moedas que nos foi dado a estudar não será com certeza muito significativo.

Todavia, a estrutura deste lote, pela sua semelhança percentual com a do tesouro de Sevilha, parece indicar que não se trata de um conjunto

6. A reforma de Aurelianus terá acontecido *circa* fevereiro ou março de 274. Cf. J. LAFaurie, *op. cit.*, pág. 107.

7. Esta impressão parece ser confirmada, por exemplo, pelo tesouro de Sevilha, que apresenta uma estrutura análoga ao lote de moedas que agora se estuda. Cf. A. BALIL, «Las invasiones germanicas en Hispania durante la segunda mitad del siglo III d. de J. C.», *Cuadernos de Trabajos de la Escuela Española de Historia y Arqueología en Roma*, IX, 1959, pág. 142, nota 113.

Veja-se também para os tesouros peninsulares, I. PEREIRA, J.-P. BOST e J. HIERNARD *Fouilles de Coimbra, III. Les Monnaies*, Paris, 1974, quadro das págs. 234-235 e pág. 243, nota 73.

A elevada percentagem das moedas *post* reforma poderá reflectir também uma preocupação do entesourador em escolher peças de boa qualidade.

8. O numerário dos imperadores gauleses aparece em quantidades muito modestas nos tesouros peninsulares como se poderá observar no quadro apresentado por I. Pereira, J.-P. Bost e J. Hiernard, *op. cit.*, págs. 238-239.

Por outro lado, a copiosidade das moedas de Probus é evidente nos tesouros de Clunia e de Sevilha com 73,52% e 42,40%, respectivamente. Cf. A. BALIL, *op. cit.*, págs. 127-128, nota 72, e pág. 142, nota 113.

9. I. PEREIRA, J.-P. BOST e J. HIERNARD, *op. cit.*, págs. 243-244.

de numismas seleccionados, o que nos permite avançar com uma hipotética datação do tesouro.

Os ligeiros traços de desgaste que apresentam as moedas mais recentes, duas de Maximianus ¹⁰ e uma de Diocletianus ¹¹, apontam para um ocultamento do tesouro numa etapa posterior a 292, ou mesmo à reforma de 294. Sendo assim, a inexistência no tesouro do novo numerário introduzido em 294 será um testemunho da desconfiança do entesourador perante a reforma de Diocletianus.



10. Catálogo, n.ºs 77 e 78, dos anos de 290 e de 291, respectivamente.

11. Catálogo, n.º 68, do ano de 292.

CATÁLOGO DAS MOEDAS

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- Elmer* G. ELMER, «Die Münzprägung der gallischen Kaiser in Köln, Trier und Mailand», *Bonner Jahrbücher*, 146, 1941, págs. 1-106.
- RIC P. H. WEBB, *The Roman Imperial Coinage*, vol. V, part I: Valerian to Florian e part II: Probus to Amandus, Londres, 1927 e 1933.
- Tibouville* P. BASTIEN e H.-G. PFLAUM, «La trouvaille de monnaies de Tibouville (Eure)», *Gallia*, XIX, 1961, págs. 71-104 e XX, 1962, págs. 255-315.

NOTAS

— Para superarmos as deficiências do RIC foram utilizados os seguintes trabalhos:

- J.-CALLU, *La politique monétaire des empereurs romains de 238 à 311* (Bibliothèque des Écoles Françaises d'Athènes et de Rome, 214), Paris, 1969.
- K. J. J. ELKS, «The eastern mints of Valerian and Gallienus: the evidence of two new hoards from western Turkey», *The Numismatic Chronicle*, 7.^a série, XV, 1975, págs. 91-109.
- J. GRICOURT, «Le trésor de Bavai (Nord)», in J. Gricourt, G. Fabre e M. Mainjonet, J. Lafaurie, *Trésors monétaires et plaques-boucles de la Gaule Romaine: Bavai, Montbony, Chécy* (XIIe supplément à *Gallia*), Paris, 1958, págs. 1-118.
- J. LAFAURIE, «Réformes monétaires d'Aurélien et de Dioclétien», *Revue Numismatique*, série VI, XVII, 1975, págs. 73-138.

— As efígies do anverso são referenciadas segundo o código utilizado no RIC.

— As moedas n.ºs 40, 41 e 52 não são ilustradas.

— Por baixo da legenda do reverso de cada moeda indica-se o peso, eixo e diâmetro (máximo e mínimo).

Anverso

Reverso

VALERIANUS I (253-260)

Colônia, 257-258

- | | | | |
|---|-------------------------|------------------------------------|-------------------------|
| 1 | IMP VALERIANVS AVG
A | SECVRIT PERPET
3.88; 6; 20.3/22 | RIC 256; <i>Elmer</i> 9 |
|---|-------------------------|------------------------------------|-------------------------|

Roma, 253-254

- | | | | |
|---|-------------------------------------|--|--------|
| 2 | IMP C P LIC VALERIANVS P F AVG
A | APO-LINI CONSERVA, sem rocha
2.48; 6; 20.4/21 | RIC 72 |
|---|-------------------------------------|--|--------|

GALLIENUS (253-268)

Post 260

Mediolanum, 262

- | | | | |
|---|----------------------|--------------------------------------|---------|
| 3 | GALLIENVS A[v]G
K | DIAN-A FELI[x]
3.31; 6; 22.8/24.1 | RIC 473 |
|---|----------------------|--------------------------------------|---------|

- | | | | |
|---|--------------------|---------------------|---------|
| 4 | GALLIENVS AVG
K | LAETITIA AVG —
? | RIC 489 |
|---|--------------------|---------------------|---------|

Roma

266

- | | | | |
|---|--------------------|-----------------------------|---------|
| 5 | GALLIENVS AVG
K | [i]NDVLGENTIA AVG —
 XI | RIC 206 |
|---|--------------------|-----------------------------|---------|

- | | | | |
|---|--------------------|------------------------|---------|
| 6 | GALLIENVS AVG
K | LIBERTAS AVG —
 XI | RIC 233 |
|---|--------------------|------------------------|---------|

267-268 (emissão do bestiário)

- | | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|-------------------------|
| 7 | [imp Gal]LIENVS AVG
F | DIANAE CONS [avg] —
[ε] | corça à dta.
RIC 176 |
|---|--------------------------|----------------------------|-------------------------|

- | | | | |
|---|--------------------|----------------------|-------------------------|
| 8 | GALLIENVS AVG
K | IOVI CONS AVG —
ς | cabra à dta.
RIC 207 |
|---|--------------------|----------------------|-------------------------|

- | | | | |
|---|--------------------|--------------------------|---------|
| 9 | GALLIENVS AVG
K | APOLLINI CONS AVG —
H | RIC 164 |
|---|--------------------|--------------------------|---------|

Cyzicus, 264

- | | | | |
|----|--------------------|--------------------|---------|
| 10 | GALLIENVS AVG
A | VIRTVS AVG *
— | RIC 668 |
|----|--------------------|--------------------|---------|

Anverso

Reverso

SALONINA

Post 260

Roma, 264

11	SALONINA AVG A	PVDICITIA $\overline{\text{VI}}$ 2.42;1;17.4/19.4	RIC 25
12	SALONINA AVG A	VENVS VICTRIX 3.35; 6; 18.3/21.4	$\overline{\text{H}}$ RIC 31

CLAUDIUS II (268-270)

Roma

268

13	IMP C CLAVDIVS AVG F	LIBERALITAS AVG 2.62; 6; 20.7/21.6	RIC 57
----	-------------------------	---------------------------------------	--------

Inícios de 269

14	IMP C CLAVDIVS AVG F	M-ARS-VL[tor] 3.76; 12; 21.3/23.6	$\overline{\text{H}}$ RIC 66
----	-------------------------	--------------------------------------	---------------------------------

15	[im]P C CLA[vdivs av]G F	[io]VI-VIC-TOR[i] 2.26; 6; 16/16.7	RIC 54
----	-----------------------------	---------------------------------------	--------

16	[i]MP C CLAVDIVS A[v]g A	IOVI VI[c]-TORI 2.42; 6; 16.5/18	RIC 54
----	-----------------------------	-------------------------------------	--------

269

17	IMP CLAVDIVS AVG K	GENIV-S AVG 2.10; 12; 18/21	$\overline{\text{L}}$ RIC 46
----	-----------------------	--------------------------------	---------------------------------

269-270

18	IMP [Clav]DIVS AVG K	SECVR[it a]VG 3.61; 12; 20.3/23	$\overline{\text{X}}$ RIC —; <i>Tibouville</i> 1575-80
----	-------------------------	------------------------------------	--

DIVO CLADVIO

Roma, 270

19	DIVO CLAVD[io] K	CONSE[cratio], altar quadrangular acesso 1.67;6;15.6/19.3	RIC 261
----	---------------------	--	---------

Anverso

Reverso

QUINTILLUS (270)

Roma, 270

- | | | | |
|----|---|--------------------|----------|
| 20 | [im]P C M AVR CL QVINTILLVS
AVG
A | PAX-[av]GVSTI | <u>A</u> |
| | | 3.11; 6; 19.5/21.4 | RIC 26 |
| 21 | IMP C M AVR CL QVINTILLVS
AVG
A | VICTORIA AVG | <u>Γ</u> |
| | | 3.15; 2; 18.3/18.8 | RIC 33 |

AURELIANUS (270-275)

Pré-reforma

Mediolanum, 271-274

- | | | | |
|----|---------------------|--------------------|----------|
| 22 | AVRELIANVS AVG
F | ORI-E-NS AVG | <u>Q</u> |
| | | 4.20; 6; 22.2/23.6 | RIC 135 |

Bizâncio, 271-273

- | | | | |
|----|-------------------------|----------------------|---------|
| 23 | IMP AVRELIANVS AVG
F | VICT-ORIA AVG | |
| | | 3.53; 6-7; 22.8/23.6 | RIC 406 |

Post reforma

Siscia, Fevereiro ou Março de 274-275

- | | | | |
|----|---------------------------|-------------------|-------------|
| 24 | IMP C AVRELIANVS AVG
F | ORI-ENS AVG | <u>XXIQ</u> |
| | | 3.25; 12; 21.4/23 | RIC 255 |

Serdica, Fevereiro ou Março de 274-275

- | | | | |
|----|---------------------|-------------------|----------------------------------|
| 25 | AVRELIANVS AVG
F | RESTITVT OR-BIS | <u>*
KAA</u> |
| | | 3.34; 12; 22.9/24 | RIC —;
<i>Tibouville</i> 2263 |

Cyzicus, Fevereiro ou Março de 274-275

- | | | | |
|----|---------------------------|------------------|-----------|
| 26 | IMP C AVRELIANVS AVG
F | ORIE-N-S AVG | <u>BC</u> |
| | | 2.81; 6; 22.5/25 | RIC 360 |

Antiochia, Fevereiro ou Março de 274-275

- | | | | |
|----|---------------------------|--------------------|-------------------|
| 27 | IMP C AVRELIANVS AVG
F | RESTITVT OR-[bis?] | <u>[x] X [i?]</u> |
| | | 3.15; 6; 22.4/23.5 | RIC 386? |

Anverso

Reverso

TACITUS (275-276)

Ticinum, 275-276

28	IMP C M CL TACITVS P AVG C	FELICITAS S-AEVLII 3.62; 5-6; 22.8/23.4	<table border="0"> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black;">V</td> </tr> <tr> <td>RIC 138</td> </tr> </table>	V	RIC 138
V					
RIC 138					

Roma, 275-276

29	IMP C M CL TACITVS AVG K	PROVIDENTIA AVG 4.12; 12; 20.4/21	<table border="0"> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black;">XXIA</td> </tr> <tr> <td>RIC 92</td> </tr> </table>	XXIA	RIC 92
XXIA					
RIC 92					

30	IMP C M CL TACITVS AVG C	LAETITIA FVND 3.41; 6; 21/23	<table border="0"> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black;">XXIB</td> </tr> <tr> <td>RIC 89</td> </tr> </table>	XXIB	RIC 89
XXIB					
RIC 89					

31	IMP C M CL TACITVS AVG C	AEQVITAS AVG 3.75; 5-6; 21.5/23.9	<table border="0"> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black;">IΓ XXI</td> </tr> <tr> <td>RIC 82</td> </tr> </table>	IΓ XXI	RIC 82
IΓ XXI					
RIC 82					

FLORIANUS (276)

Roma, 276

32	IMP C FLORIANVS AVG C	FIDE-S MILIT 3.98; 12; 21.4/23.4	<table border="0"> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black;">XXIε</td> </tr> <tr> <td>RIC 30</td> </tr> </table>	XXIε	RIC 30
XXIε					
RIC 30					

PROBUS (276-282)

Lugdunum

277

33	IMP C PROBVS P F AVG F	ABVNDANTIA AVG 3.52; 8; 21.4/22.3	<table border="0"> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black;">III</td> </tr> <tr> <td>RIC 17</td> </tr> </table>	III	RIC 17
III					
RIC 17					

34	IMP C PROBVS P F AVG F	ADVENTVS P-ROBI AVG 3.84; 12; 22/23.6	RIC —
----	---------------------------	--	-------

277-278

35	IMP C PROBVS P F AVG F	TEMPO.R-FELICI 3.92; 12; 21.3/23.1	<table border="0"> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black;">I</td> </tr> <tr> <td>RIC 104</td> </tr> </table>	I	RIC 104
I					
RIC 104					

281

36	IMP C PROBVS P F AVG F	PIAET-AS AVG 4.24; 12-1; 20.8/22.5	<table border="0"> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black;">III</td> </tr> <tr> <td>RIC 93</td> </tr> </table>	III	RIC 93
III					
RIC 93					

Anverso	Reverso
Ticinum	
276	
37 IMP C M AVR PROBVS AVG A	CONSE-RVAT AVG $\frac{\text{TXXT}}{\text{---}}$ 3.64; 1; 22/22.8 RIC 348
278	
38 IMP C PROBVS P F AVG H	VIRT-VS AVG $\frac{\text{PXXT}}{\text{---}}$ 3.89; 4; 22.6/25 RIC 428
39 IMP C.PROBVS.P.F.AVG F	IOVI CONS-ERVA $\frac{\text{VXXT}}{\text{---}}$ 4.45; 6; 22.5/24.2 RIC 387
281	
40 IMP C PROBVS P F AVG H	PROVIDEN-T AVG $\frac{\text{Q }}{\text{SXXI}}$ 4.31; 10; 20.9/23 RIC 489
41 VIRTVS PROBI AVG G	PROVIDENT AVG $\frac{\text{Q }}{\text{SXXI}}$ 3.72; 11; 22/22.8 RIC 491
42 VIRTVS P-ROBI AVG G	PAX-AVG-VSTI $\frac{\text{T }}{\text{VXXI}}$ 3.50; 6; 21.8/22.8 RIC 517
282	
43 VIRTVS PROBI AVG G	CONC-ORD-MILIT $\frac{\text{E *}}{\text{PXXI}}$ 4.03; 12-1; 21.7/23.2 RIC 481
44 VIRTVS PROBI AVG G	SECVR-IT PERP $\frac{\text{ I}}{\text{VIXXI}}$ 4.58; 12; 23.4/25.6 RIC 526
Roma	
278	
45 IMP PRO-BVS AVG H	SOL-I-INVIC-TO $\frac{\text{---}}{\text{R * B}}$ 4.13; 5-6; 22.7/24 RIC 202
46 IMP PRO-BVS AVG H	SO-L-I INVIC-TO $\frac{\text{---}}{\text{R * B}}$ 3.11; 12; 21.2/21.9 RIC 202
47 IMP PRO-BVS AVG F	ROMAE-AETER $\frac{\text{---}}{\text{R * \Gamma}}$ 4.06; 6; 22/25 RIC 185

Anverso

Reverso

280	
48 IMP PROB-VS P F AVG H	ROMAE-AETER $\overline{RQ\Delta}$ 4.14; 11; 20.9/21.8 RIC 183
49 IMP PROB-VS P F AVG F	FIDES M-ILITVM $\overline{RQ\epsilon}$ 3.91; 12-1; 22/23.1 RIC 169
281	
50 PROBVS P F AVG F	VICTOR-IA GERM $\overline{R= eA}$ 3.93; 12; 21.2/22.3 RIC 223
51 PROBVS P F AVG H	SO-L-I INVICT-O $\overline{R= e\Gamma}$ 4.36; 2; 21.3/23.2 RIC 203
52 IMP PROB-VS P F AVG F	FIDES M-ILITVM $\overline{R= e\epsilon}$ 4.44; 12; 21/22.6 RIC 169
53 IMP PROB-VS P F AVG F	ADVEN-TVS AG $\overline{R= eZ}$ 3.71; 12; 21.8/22.9 RIC —; <i>Tibowille</i> 2403
Siscia	
278	
54 IMP C M AVR PROBVS P F AVG H	VIRTV-S PROBI AVG \overline{XXIS} 3.75; 7; 21.5/22.4 RIC 810
55 IMP C M AVR PROBVS P F AVG H	VIRTV-S PROBI AVG \overline{XXIV} 3.57; 12; 21.9/22.6 RIC 810
279	
56 IMP C M AVR PROBVS AVG Busto radiado à esq. com couraça	SOLI INVICTO \overline{XXIT} 3.86; 12; 21.8/23.2 RIC 768
280	
57 IMP C M AVR PROBVS P F AVG F	RESTITVT OR-BIS \overline{PXXI} 3.13; 12; 22/23 RIC —; <i>Tibowille</i> 2565
58 IMP C PROBVS P F AVG F	PA-X-A-VG $\overline{ TXXI}$ 4.31; 11; 22.2/23.6 RIC 706

Anverso		Reverso	
59	IMP C M AVR PROBVS AVG F	CONCORD MILIT 3.34; 6; 21.3/22.6	$\frac{Q}{XXI}$ RIC 651
60	IMP C PROBVS P F AVG F Serdica, 279	CONCORDIA AVG 4.04; 12; 20/21.8	$\frac{ VII}{XXI}$ RIC 660
61	IMP C M AVR PROBVS P AVG A	RESTITVT OR-BIS 4.25; 6; 22.7/24	$\frac{*}{KA.Γ.}$ RIC —
CARUS (282-283)			
	Lugdunum, Outono de 282		
62	IMP C M AVR CARVS AVG F	PAX-AVG B 3.44; 1; 21.1/22.8	RIC —
	Siscia, Outono de 282		
63	IMP C M AVR CARVS P F AVG F	RESTITVT OR-BIS 4.17; 7; 22.4/23.2	$\frac{II}{XXI}$ RIC 106
CARINUS CAESAR			
	Roma, Verão de 283		
64	M AVR CARINVS NOB CAES C	PRINC-IP-I IVVENTVT 4.06; 11-12; 21.4/24.4	$\overline{R\epsilon}$ RIC 158
NUMERIANUS (283-284)			
	Roma, Verão de 283		
65	IMP NVMERIANVS AVG A	IOVI-VI-CTORI 3.17; 12; 19.9/22.6	\overline{KAB} RIC 410
DIOCLETIANUS (284-305)			
	Pré-reforma		
	Roma 285		
66	IMP DIOCLETIANVS AVG A	ORIE-N-S AVG 3.73; 7; 22.7/23.9	$\overline{XXI\zeta}$ RIC 174

Anverso		Reverso	
285-286			
67	IMP DIOCLETIANVS AVG A	IOVI CONSE-R-VAT AVGG 3.55; 12; 21.7/22.6 RIC 162	$\overline{\text{XXI}\Delta}$
68	IMP DIOCLETIANVS AVG A	IOVI CONSER-VAT AVGG 3.05; 11-12; 21.2/22.8 RIC 162	$\overline{\text{XXI}\epsilon}$
292			
69	IMP DIOCLE-TIANVS AVG C	IOVI CON-SERVAT AVGG 4.11; 5; 22.5/24.8 RIC 166	$\overline{\text{XXI}\Gamma}$

MAXIMIANUS (286-305; 306-308; 310)

Pré-reforma

Lugdunum			
Fins de 286			
70	IMP C VAL MAXIMIANVS P F AVG C	VIR[t]VS AVGG 3.68; 6; 22/23.3 RIC —	
290			
71	IMP MAXIMIANVS AVG C	PA-X-AVGG 2.61; 6; 19.5/21.7 RIC 399	$\frac{\text{—}}{\zeta}$
Roma			
<i>Circa</i> 285-286			
72	IMP MAXIMIANVS P F AVG C	IOVI CONSER-VAT AVGG 3.68; 6; 22/23.3 RIC 506	$\overline{\text{XXIA}}$
73	IMP MAXIMIANVS P F AVG C	IOVI CONSER-VAT AVGG 3.20; 5-6; 21/23.2 RIC 506	$\overline{\text{XXIA}}$
74	IMP MAXIMI-ANVS P F AVG C	IOVI CON-SERVAT AVGG águia à esq. 2.82; 6; 21/24 RIC 506	$\overline{\text{XXIA}}$,
75	IMP MAXIMI-ANVS P F AVG C	IOVI CO-NSERVAT AVGG águia à esq. 3.51; 6; 20.2/22.3 RIC 506	$\overline{\text{XXIB}}$,

	Anverso	Reverso	
76	IMP MAXIMIANVS P F AVG G	IOVI CONSER-VAT AVGG	$\overline{\text{XXI}\overline{\text{I}}}$
		4.12; 12; 22.9/24.1	RIC 506
77	IMP MAXIMIANVS P F AVG G	IOVI CON-SER-VAT AVGG	$\overline{\text{XXI}\zeta}$
		3.44; 7; 22/23.3	RIC 506
78	IMP MAXIMIANVS P F AVG G	IOVI CONSERV-AT AVGG	$\overline{\text{XXI}\zeta}$
		3.39; 1; 23.7/24.2	RIC 506
	291		
79	IMP MAXIMI-ANVS P F AVG G	VIRTVS-AVGG	$\overline{\text{XXI}\zeta}$
		2.88; 12; 21.5/24	RIC 515

SUMMARY: The author studies a lot of 79 antoniniani and aurelianiani from a hoard found near Coimbra. The oldest dates from the period of Valerianus I (254-257 A. D.) and the most recent from Diocletianus (292 A. D.).

Attention is drawn to the abundance of ready cash following the monetary reform of Aurelianus as well as the great quantity of Probian coins. Note is also taken of the distribution of coins in mints, the prevalence of Italian mints, especially those of Rome, and the subsequent lessening of this superiority following the reform of Aurelianus.

In the author's opinion, the hoard was hidden at some time following 292 or 294 A. D.